

Santos fará Carnaval de rua no Centro Histórico



Para participar do Carnacentro, as bandas têm somente até as 12 horas de hoje para se inscrever na Associação das Bandas Carnavalescas de Santos. De 30 organizações, 15 confirmaram presença, afirma Leal

Santos quer atrair Carnaval ao Centro

Prefeitura mira resgate da presença de bandas carnavalescas nessa região, “que é o verdadeiro DNA” da festa, conforme secretário

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO



A retomada do Carnaval de rua pós-pandemia será também o resgate dos desfiles das bandas carnavalescas no Centro de Santos. Em uma iniciativa inédita, a Prefeitura lança, neste ano, o Carnacentro. Para participar do evento, as bandas têm somente até as 12 horas de hoje para se inscrever na Associação das Bandas Carnavalescas de Santos (ABCS).

“O Carnacentro é o resgate dos tradicionais desfiles de bandas que aconteciam nas ruas do Centro Histórico”, disse o secretário de Cultura de Santos, Rafael Leal. “Podem participar as bandas que desfilaram no úl-

timo Carnabanda e que estão inscritas na Associação das Bandas (ACBS). No último ano, desfilaram 60. Fizemos uma reunião ontem (terça-feira) com representantes de 30 bandas, e 15 já confirmaram que vão participar. As outras 15 vão definir junto às suas diretorias”, declarou o secretário.

Para desfilarem, as agremiações devem se inscrever junto à Associação das Bandas Carnavalescas de Santos enviando email para elmo.crandrade@gmail.com.

Os desfiles das bandas ocorrerão nas ruas do Centro Histórico durante os cinco dias da folia, de 17 a 21 de fevereiro, com encerramento sempre às 20 horas. Na Praça Mauá, serão montados um palco para espetáculos e barracas onde os blocos inscritos poderão vender alimentos, bebidas e artigos alusivos às agremia-



Titular da pasta da Cultura dará detalhes do Carnacentro na segunda

ções. “Com isso, nós queremos, também, movimentar a economia e ajudar as bandas”, afirmou Leal.

Segundo o secretário, os desfiles serão realizados em ambiente controlado,

com revista de fôlhos na entrada do perímetro demarcado para o evento. Objetos de vidro ou pontiagudos e espuma de Carnaval não serão permitidos dentro da área dos desfiles.

“Estamos estimulando as pessoas a migrarem para o Centro, que é o verdadeiro DNA do nosso Carnaval. Se buscarmos há 70, 75 anos, os carnavais aconteciam no Centro, que eram as famosas batalhas de confetes. E é isso que a gente quer resgatar”, lembrou. “É o Carnacentro, mas, aqui, na secretaria, a gente já está chamando de Carnaval Histórico.”

O Carnacentro inclui, ainda, uma programação musical que será organizada após a definição do número de bandas inscritas no evento. Todos os detalhes do Carnacentro serão divulgados na segunda-feira, disse Leal.

LINHA DO SAMBA

Leal disse também que levará à reunião do Comitê Municipal de Segurança e Fiscalização de Eventos Carnavalescos a proposta de criação de uma Linha

do Samba, para facilitar o transporte público de fôlhos ao Centro Histórico nos dias de festa.

“É uma ideia que partiu das bandas e vamos levar ao Comitê ainda nesta semana, para analisarmos a logística para isso”, comentou o secretário.

NOS BAIROS

As bandas que participarem do Carnacentro também poderão desfilarem nas ruas de seus bairros, desde que se enquadrem nas regras estipuladas no Decreto 9.920/2023, no Diário Oficial de terça-feira.

Os interessados precisam dar entrada na requisição no Poupapempo e apresentar a documentação necessária com dez dias de antecedência ao evento. Nos bairros, as agremiações poderão desfilarem até as 22 horas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3